

***Podcast* na educação inclusiva potencialidades e desafios na era digital**

Data de submissão: 15/09/2025
Data de publicação: 20/12/2025

Wédna Oliveira Lima Frizzera¹
Must University
Rio Verde, Goiás, Brasil.

Reila Campos Guimarães de Araújo²
Universidade Federal de Jataí
Jataí, Goiás, Brasil

Cácia Régia de Paula³
Universidade Federal de Jataí
Jataí, Goiás, Brasil

Calixto Júnior de Souza⁴
Instituto Federal Goiano
Rio Verde, Goiás, Brasil.

Resumo: A utilização de *podcasts* como ferramenta inclusiva nas instituições educacionais pode promover um ambiente de aprendizado mais acessível e adaptado para estudantes com deficiência, oferecendo novas possibilidades de engajamento e personalização no processo de ensino e também de inclusão escolar. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo discutir as potencialidades e os desafios dos *podcasts* na educação inclusiva, analisando como essa tecnologia pode ser utilizada para promover o aprendizado de estudantes com deficiência, em especial visual. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, com foco em publicações entre 2014 e 2024, que abordam a aplicação de tecnologias digitais inclusivas. Os resultados apontam que os *podcasts* oferecem vantagens como flexibilidade e acessibilidade, sendo úteis especialmente para estudantes com deficiência visual. No entanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de adaptações para estudantes com deficiência auditiva e a falta de infraestrutura e capacitação docente. Conclui-se que, superados esses desafios, os *podcasts* podem enriquecer a educação inclusiva e responder às exigências do ambiente educacional contemporâneo. Recomenda-se que pesquisas futuras explorem estratégias para ampliar o acesso a tecnologias digitais na educação inclusiva e desenvolvam programas de capacitação contínua para educadores no uso pedagógico de *podcasts*.

Palavras-chave: *Podcast*. Educação Inclusiva. Tecnologias Digitais. Acessibilidade.

Abstract: The use of *podcasts* as an inclusive tool in educational institutions can promote a more accessible and adapted learning environment for students with disabilities, offering new possibilities for engagement and personalization in the teaching process and also for school inclusion. In this context, the present study aimed to discuss the potentialities and challenges of *podcasts* in inclusive education, analyzing how this technology can be used

1 Graduada em Educação Física. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Rio Verde, Goiás, Brasil. E-mail: wednalima@gmail.com

2 Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da Universidade Federal de Jataí (UFJ). Jataí, Goiás, Brasil. E-mail: reilacampos@ufj.edu.br

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal de Jataí (UFJ). Jataí, Goiás, Brasil. E-mail: cregia@ufj.edu.br

4 Doutorado em Educação Especial pela Universidade de São Carlos. Docente no IF Goiano –Campus Rio Verde. Rio Verde, Goiás, Brasil. Email: calixto.souza@ifgoiano.edu.br

to promote the learning of students with disabilities, especially visually. The methodology adopted was a bibliographic research, focusing on publications between 2014 and 2024, which address the application of inclusive digital technologies. The results indicate that *podcasts* offer advantages such as flexibility and accessibility, being useful especially for students with visual impairments. However, challenges were also identified, such as the need for adaptations for students with hearing impairment and the lack of infrastructure and teacher training. It is concluded that, once these challenges are overcome, *podcasts* can enrich inclusive education and respond to the demands of the contemporary educational environment. It is recommended that future research explore strategies to expand access to digital technologies in inclusive education and develop continuous training programs for educators in the pedagogical use of *podcasts*.

Keywords: *Podcast. Inclusive Education. Digital Technologies. Accessibility.*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda o uso de *podcasts* na educação inclusiva, com foco nas potencialidades e desafios dessa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, sobretudo auditiva. A escolha do tema justifica-se pelo fato de a autora desta pesquisa bibliográfica atuar como coordenadora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e ensinar o desejo de que os professores reconheçam o potencial de aprendizagem que as ferramentas digitais, como o *podcast*, podem oferecer aos estudantes com deficiência.

No contexto da educação inclusiva, muitos estudantes enfrentam barreiras de aprendizagem que podem ser superadas com o uso adequado de tecnologias assistivas e recursos pedagógicos digitais. Nesse sentido, os *podcasts* apresentam-se como uma alternativa inovadora, oferecendo flexibilidade, acessibilidade e uma abordagem personalizada ao ensino (Spigel, 2022). Com o crescimento das tecnologias digitais no ambiente educacional, torna-se cada vez mais necessário explorar práticas pedagógicas que atendam às necessidades de todos os estudantes, promovendo uma educação inclusiva de fato (Santos, 2024).

É fundamental destacar que a Tecnologia Assistiva é percebida e assumida nos dias de hoje, segundo Sonza et al., (2020) com o respaldo da legislação vigente, não mais como algo opcional, que dependa da boa vontade de gestores ou de instituições, de empresas governamentais ou da sociedade civil.

Historicamente, pessoas com deficiência eram frequentemente marginalizadas, e o acesso a uma educação formal era praticamente inexistente. Hoje, em virtude do avanço das políticas sociais e educacionais, leis asseguram seus direitos, garantindo tanto uma vida digna quanto a possibilidade de inclusão em salas de aula regulares. A inclusão escolar, respaldada por legislações como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), exige práticas pedagógicas adaptadas às necessidades específicas de cada aluno, independentemente de suas limitações (Ferreira, 2023).

Para Mendes (2006) num contexto em que uma sociedade inclusiva passa a ser considerada um processo de fundamental importância para o desenvolvimento e a manutenção do estado democrático, a educação inclusiva começa a configurar-se como parte integrante e essencial desse processo.

No cenário atual, o uso de tecnologias digitais tem se consolidado como um recurso indispensável para o processo de ensino-aprendizagem. Em especial, os *podcasts* surgem como uma solução inovadora para diversificar os métodos de ensino e tornar o aprendizado mais acessível e flexível para diferentes tipos de estudantes, incluindo aqueles com deficiência.

Segundo Nunes e Santos (2021), essa tecnologia permite que o conteúdo seja transmitido em formato auditivo, beneficiando estudantes com deficiência visual ou com dificuldades em acompanhar métodos convencionais de ensino baseados em textos e imagens. Além disso, os *podcasts* oferecem a vantagem de serem acessados em qualquer momento e local, proporcionando aos estudantes maior autonomia no controle de seu processo de aprendizagem.

Contudo, o uso de *podcasts* na educação não está isento de desafios. Embora essa tecnologia apresente grande potencial para promover a inclusão escolar, é necessário considerar obstáculos relacionados à acessibilidade tecnológica, à adaptação do conteúdo para diferentes perfis de estudantes e à formação docente para o uso dessa ferramenta. Além disso, há controvérsias sobre a eficácia dos *podcasts* em substituir outros métodos de ensino tradicionais, especialmente quando se trata de atender às necessidades educacionais especiais de maneira equitativa.

A metodologia utilizada neste estudo é a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa. Segundo Silva, Oliveira e Silva (2021), a pesquisa qualitativa “propõe problematizar, questionar e articular conhecimentos anteriores a novos conhecimentos”. Para tanto, a pesquisa recorre a textos acadêmicos em português e inglês publicados entre 2014 e 2024, utilizando fontes como Google Acadêmico, Scielo e recursos da MUST University. A análise desse material permite uma compreensão mais detalhada sobre o papel dos *podcasts* na educação inclusiva e os desafios enfrentados na implementação dessa ferramenta em instituições de ensino.

Assim, apresenta-se uma visão global do tema, situando o leitor sobre a relevância do assunto e delineando os principais objetivos e linhas de investigação. Ela delimita o estudo, concentrando-se nas potencialidades dos *podcasts* e nos desafios que envolvem sua implementação em contextos educacionais inclusivos.

O objetivo deste estudo é discutir as potencialidades dos *podcasts* na educação inclusiva, analisando como essa tecnologia pode ser utilizada para promover o aprendizado de estudantes com deficiência. Além disso, o estudo busca identificar os desafios que limitam a implementação eficaz dos *podcasts* nas escolas e sugerir estratégias para superá-los, contribuindo para o debate sobre o papel das tecnologias digitais na promoção de uma educação mais acessível e inclusiva.

2. O *PODCAST* COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL INCLUSIVA

Nos últimos anos, a integração de tecnologias digitais na educação tem transformado as práticas pedagógicas, trazendo novos recursos que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Entre essas tecnologias, o *podcast* se destaca como uma ferramenta educacional versátil e promissora, especialmente no contexto da educação inclusiva.

A capacidade dos *podcasts* de oferecer conteúdo em formato de áudio permite que estudantes com diferentes perfis e necessidades, incluindo aqueles com deficiências, possam acessar informações de forma mais adaptada às suas realidades e estilos de aprendizagem.

Neste momento, será discutido como o *podcast* pode atuar como uma ferramenta inclusiva no ambiente escolar, destacando suas potencialidades para promover a acessibilidade e o engajamento dos estudantes. Em se tratando de acessibilidade, Sasaki (2009) explica que a acessibilidade é uma qualidade, uma facilidade que desejamos ver e ter em todos os contextos e aspectos da atividade humana. Para o autor, se a acessibilidade for (ou tiver sido) projetada sob os princípios do desenho universal, ela beneficia todas as pessoas, tenham ou não qualquer tipo de deficiência.

Além disso, serão abordados os principais desafios enfrentados na implementação dessa mídia em contextos educacionais inclusivos, visando uma compreensão mais ampla de sua aplicabilidade prática e pedagógica.

2.1 Potencialidades do *Podcast* para a Inclusão de Estudantes com Deficiência

O termo *podcast* é uma combinação de iPod e *broadcast*, referindo-se a uma forma de conteúdo digital que pode ser transmitido e reproduzido em dispositivos móveis. O formato surgiu no início dos anos 2000, com a popularização da tecnologia que permitiu aos usuários criarem e distribuírem conteúdos de áudio (*podcasting*) pela internet (Rellstab, 2022).

Quanto à origem do *podcasting*, Jesus (2014) oferece uma contribuição relevante ao traçar o desenvolvimento técnico desse formato.

A origem mais divulgada para o termo *Podcasting* resulta da união das palavras iPod (dispositivo móvel de reprodução de áudio/vídeo) e broadcasting (forma de distribuição/transmissão de dados), criado por Adam Curry, então VJ (Video Jockey) do canal musical norte-americana MTV (Music Television) e Dave Winer (desenvolvedor de software) (Jesus, 2014, p. 23).

Como se pode perceber, o trabalho de Curry e Winer foi determinante para estruturar o *podcasting* como uma mídia autônoma e dinâmica, que não apenas complementa, mas, muitas vezes, compete com os meios de comunicação tradicionais. Desde então, os *podcasts* evoluíram

e passaram a abranger uma ampla variedade de temas e estilos, tornando-se uma poderosa ferramenta educacional, especialmente valiosa no contexto da inclusão.

A trajetória dos *podcasts* na educação destaca seu potencial como uma alternativa acessível e flexível para a aprendizagem, adaptável às diversas necessidades dos estudantes. Em especial, a inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar continua sendo um desafio significativo para educadores e gestores.

Para estudantes com deficiência visual, o áudio se torna uma forma essencial de acesso ao conteúdo educacional. Os *podcasts* podem fornecer uma rica fonte de informações por meio de narrações detalhadas e organizadas, facilitando a compreensão de conceitos complexos sem a necessidade de suporte visual, aduzem Nunes e Santos (2021).

Entende-se que essa ferramenta tecnológica permite que estudantes cegos ou com baixa visão possam participar de forma mais ativa do processo de aprendizagem, ampliando suas oportunidades de interação com os conteúdos e com seus pares. Além disso, as tecnologias assistivas, como leitores de tela, Nunes e Santos (2022), podem complementar o uso de *podcasts*, proporcionando uma experiência de aprendizado mais inclusiva. Mas há desafios que precisam ser enfrentados para que o *podcasting* alcance seu pleno potencial, especialmente em contextos educacionais inclusivos.

2.2 Desafios para a Implementação de *Podcasts* na Educação Inclusiva

Embora o uso de *podcasts* como ferramenta educacional tenha se mostrado promissor, sua implementação no contexto da educação inclusiva enfrenta desafios que necessitam de atenção para garantir uma experiência verdadeiramente acessível e inclusiva. Esses desafios, segundo Ferreira (2023), vão desde questões relacionadas à acessibilidade tecnológica até a necessidade de uma formação pedagógica adequada para que os professores possam utilizar o *podcast* de forma eficaz em salas de aula inclusivas.

Compreender esses obstáculos é essencial para desenvolver estratégias que permitam superar essas barreiras e explorar ao máximo o potencial dos *podcasts* como uma ferramenta inclusiva. Nesta seção, serão discutidos os principais desafios enfrentados na implementação de *podcasts* na educação inclusiva, bem como algumas sugestões para superá-los.

Um dos maiores desafios para a implementação de *podcasts* na educação inclusiva é a desigualdade no acesso às tecnologias necessárias para a produção e o consumo de conteúdo em áudio. No Brasil, de acordo com Spigel (2022), apesar de avanços consideráveis na inclusão digital, ainda há uma parcela significativa da população que enfrenta dificuldades de acesso a dispositivos eletrônicos adequados e à internet de qualidade, especialmente em áreas rurais e entre famílias de baixa renda.

Os dados evidenciam grandes disparidades regionais no acesso à internet nas escolas brasileiras, com destaque para as regiões Norte e Nordeste, onde apenas 30,61%

e 52,97% das escolas, respectivamente, ofertam internet, e uma menor porcentagem ainda dispõe de banda larga. Enquanto o Sul e Centro-Oeste apresentam altas taxas de oferta (94,86% e 93,30%, respectivamente), o diferencial entre internet geral e banda larga nessas regiões (12,28% e 13,07%) indica uma necessidade de investimentos para garantir conexões de alta capacidade (Cardozo, 2022, p. 7).

Diante disso, é possível compreender que existe uma desigualdade significativa no acesso à internet entre as escolas brasileiras, com disparidades regionais evidentes que afetam diretamente a capacidade de implementação de recursos digitais em contextos educacionais. Embora a maioria das escolas possua algum nível de conexão, apenas um pouco mais da metade dispõe de acesso com capacidade suficiente para atender às demandas educacionais de forma eficaz. Essa realidade se agrava nas regiões Norte e Nordeste, que ficam aquém da média nacional, indicando a necessidade de políticas públicas mais robustas e direcionadas para a expansão e melhoria do acesso à internet nessas áreas.

Esse problema se agrava no contexto da educação inclusiva, em que muitos estudantes com deficiência precisam de dispositivos e tecnologias assistivas adicionais para acessar plenamente os recursos educativos digitais (Ferreira, 2023). Por exemplo, estudantes com deficiência auditiva podem necessitar de legendas, transcrições detalhadas ou software de leitura de sinais para entender o conteúdo dos *podcasts*. A falta desses recursos e de infraestrutura adequada representa uma barreira significativa à inclusão desses estudantes no uso de *podcasts* e outras tecnologias educacionais.

Para enfrentar esse desafio, conforme mencionado por Cardozo (2022), **é essencial que políticas públicas promovam a distribuição equitativa de dispositivos e tecnologias assistivas, especialmente em escolas localizadas em regiões com menos recursos. Além disso, parcerias entre o setor público, privado e organizações não governamentais podem facilitar o acesso a tecnologias de baixo custo para estudantes e escolas, assegurando que todos tenham as mesmas oportunidades de participar do aprendizado digital. Outra iniciativa relevante seria a implementação de programas de inclusão digital que forneçam conectividade gratuita ou de baixo custo para áreas com menor acesso à internet.**

Para Alves e Barcelos (2022), outro desafio central na implementação de *podcasts* na educação inclusiva é a falta de capacitação adequada dos professores para o uso dessa tecnologia de maneira eficaz. Muitos professores ainda não possuem familiaridade com as ferramentas digitais necessárias para criar, editar e distribuir *podcasts*, além de não estarem plenamente capacitados para adaptar o conteúdo de forma acessível para estudantes com deficiência. Isso pode limitar o uso do *podcast* como recurso pedagógico e comprometer sua eficácia como ferramenta inclusiva.

Para superar esse desafio, é fundamental que as instituições educacionais invistam em programas de formação continuada que capacitem os professores para a criação e utilização

de *podcasts* de forma inclusiva, e, segundo Nóvoa e Alvim (2022 citado por Alves e Barcelos, 2022, p. 147) “A escola precisa de coragem da metamorfose, de transformar a sua forma”.

Essa afirmação destaca a necessidade de um processo de mudança estrutural e metodológica na educação, buscando adaptar-se às demandas contemporâneas e oferecer uma experiência de aprendizagem mais significativa e inclusiva.

Enquanto os *podcasts* apresentam grandes benefícios para estudantes com deficiência visual eles podem não ser adequados para todos os perfis de estudantes com deficiência. Segundo um estudo de Spigel (2022), estudantes com deficiência auditiva enfrentam dificuldades significativas ao tentar acessar conteúdos em formato exclusivamente auditivo. Sem as devidas adaptações, como legendas ou transcrições de texto, o uso de *podcasts* pode excluir esses estudantes, agravando ainda mais as desigualdades educacionais.

A criação de conteúdos acessíveis para estudantes com deficiência auditiva requer não apenas recursos técnicos, como a produção de legendas sincronizadas ou transcrições textuais detalhadas, mas também uma mudança na abordagem pedagógica. Os professores devem estar conscientes das necessidades desses estudantes e garantir que todo o conteúdo auditivo seja complementado com recursos visuais ou textuais que ofereçam o mesmo nível de informação e interação, conforme elucida Spigel (2022).

Com base no estudo dessa autora/pesquisadora, uma solução prática para esse desafio é garantir que todo *podcast* educacional venha acompanhado de uma transcrição precisa e acessível. Plataformas digitais que hospedam *podcasts* podem incluir ferramentas automáticas de transcrição e legendagem, facilitando a acessibilidade do conteúdo para estudantes com deficiência auditiva. Além disso, os *podcasts* podem ser complementados por vídeos legendados ou outros recursos multimídia, como apresentações de slides ou infográficos, que tornem a informação acessível a diferentes tipos de necessidades.

Também é importante que os criadores de conteúdo desenvolvam uma abordagem multimodal, integrando diferentes formas de mídia que possam ser utilizadas por todos os estudantes. A adoção de uma pedagogia inclusiva exige que os educadores criem uma combinação equilibrada de estímulos auditivos, visuais e textuais, permitindo que os estudantes escolham o formato de conteúdo que melhor atenda às suas necessidades.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi examinar as potencialidades dos *podcasts* na educação inclusiva, identificando as oportunidades que eles oferecem para promover a acessibilidade e o engajamento de estudantes com deficiência, além de discutir os desafios inerentes à sua implementação no ambiente escolar inclusivo. A pesquisa mostrou que os *podcasts*, ao permitirem o acesso a conteúdos de forma auditiva e flexível, são especialmente úteis para estudantes com deficiência visual, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como escuta ativa e autonomia

no aprendizado. No entanto, obstáculos importantes foram destacados, como a desigualdade de acesso à tecnologia, a necessidade de adaptações para estudantes com deficiência auditiva e a formação específica de professores para o uso dessa ferramenta inclusiva.

Os estudos revisados apontam que, apesar dos benefícios, é essencial que a implementação dos *podcasts* no contexto educacional seja cuidadosa e equilibrada, integrando-os a outras tecnologias e práticas pedagógicas para maximizar sua eficácia. A combinação de *podcasts* com outras mídias e recursos digitais pode tornar o aprendizado mais dinâmico e adaptável, mas é imprescindível que políticas públicas assegurem o acesso igualitário a esses recursos, especialmente em áreas de menor infraestrutura. Conclui-se que, superados esses desafios, os *podcasts* podem enriquecer a educação inclusiva e responder às exigências do ambiente educacional contemporâneo. Recomenda-se que pesquisas futuras explorem estratégias para ampliar o acesso a tecnologias digitais na educação inclusiva e desenvolvam programas de capacitação contínua para educadores no uso pedagógico de *podcasts*.

4. REFERÊNCIAS

Alves, L. R. & Barcelos, L. B. (2022). Educação inclusiva em tempos de pandemia: os desafios do AEE na percepção de professores. *Revista da Graduação UNIGÓIAS*, 3(2), 1-21. Disponível em <https://unigoias.com.br/wp-content/uploads/Artigo-3-1-1.pdf> Acessado em 20 de outubro de 2024.

Cardozo, R. D. (2022). Acesso à internet nas escolas públicas em tempos de pandemia: Mensurando a desigualdade regional brasileira. *Revista Amazonida*, 7(1), 1-15. Disponível em <http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonida/article/view/10213> Acessado em 20 de outubro de 2024.

Ferreira, L. (2023). Podcast como recurso inclusivo e pedagógico no Ensino Fundamental I: O novo ritmo da informação. In *Ensino híbrido: Metodologias e tecnologias para a garantia da efetividade do ensino* (Vol. 1, pp. 140-157). Editora Científica Digital. Disponível em <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230713702.pdf> Acessado em 20 de outubro de 2024.

Jesus, W. B. (2014). Podcast e educação: um estudo de caso. [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”].

Disponível em <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/211ce2e2-a994-4961-807b-5cf814c057cb/content> Acessado em 20 de outubro de 2024.

Mendes, E.G. (2006). A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/KgF8xDrQfyy5GwyLzGhJ67m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 22 de jul 2025.

Nunes, E. D., & Santos, R. C. G. dos. (2021). Ensino de história: O uso do podcast para estudantes com deficiência visual. *VERUM: Revista de Iniciação Científica*, 1(2), 31-47. Disponível em

<https://revistas.ceeinter.com.br/revistadeiniciacaocientifica/article/view/225/244> Acessado em 20 de outubro de 2024.

Rellstab, C. C. (2022). O podcast no Brasil: Uma análise sobre o formato e suas abordagens na academia. In Maluly, L. V. B.; Couto, A. T.; Pasqualino, B. B.; Tôzo, C. de O.; Rellstab, C. C. & Muñoz, D. A. (Orgs.), *Alterjor: Volume 1* (pp. 25–56). São Paulo.

Santos, D.M.A.A.P. (2024). Implicações das tecnologias digitais na educação matemática dos sujeitos com transtorno do espectro autista. *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*, 11(27), 167-182. Disponível em <https://doi.org/10.55028/pdres.v11i27.20164> Acessado em 20 de outubro de 2024.

Silva, M. M., Oliveira, G. S., & Silva, G. O. (2021). A pesquisa bibliográfica nos estudos científicos de natureza qualitativa. *Prisma*, 2(1), 91-109.

Sonza, A.P. et al., (2020). *Conexões Assistivas: tecnologias assistivas e materiais didáticos acessíveis*. 1 ed. Erechim, RS: Graffoluz Editora.

Spigel, C. C. S. (2022). *Educação inclusiva: formação de professores do ensino superior e contribuição das TIC*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Presbiteriana Mackenzie]. Disponível em <https://adelpa-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/976784b1-98e8-4146-8612-a0587c0adb53/content> Acessado em 20 de outubro de 2024.